

## Cuidar de quem cuida é um ato sagrado



A frase “cuidando de quem cuida” inspirou a 4ª RE a realizar retiros pastorais entre o final de agosto e início de setembro, com pastores e pastoras de diferentes tempos de ministério: até 5 anos, entre 6 e 15 anos, e acima de 16 anos.

Os encontros foram marcados por momentos de partilha, atenção ao cansaço e prevenção do adoecimento físico, emocional e espiritual. O foco principal foi apoiar quem inicia sua caminhada ministerial, para que viva plenamente o chamado de Deus.

Durante os retiros, aplicamos pesquisas anônimas para entender as demandas de saúde e vitalidade em cada fase ministerial. Muitos se surpreenderam ao perceber que não estão sozinhos em suas lutas, reforçando

a importância de cultivar amizades genuínas entre colegas de ministério.

Ao final, outra pesquisa permitiu identificar anseios ainda presentes na caminhada pastoral. Reconhecemos que um único retiro não resolve todas as demandas, mas reafirmamos nosso compromisso de promover iniciativas que fortaleçam o cuidado pastoral e o bem-estar integral.

Servir aos pastores e pastoras da nossa região foi uma experiência enriquecedora. Que cada um se disponha a cuidar de quem cuida.

**Revda. Fátima Cristina Silveira** @pracristinasilveira  
Pastora e psicóloga  
Igreja Metodista em Monte Castelo (Juiz de Fora-MG)

## Vestibular 2026: expectativa de 3.000 novos estudantes!



Participação da UMESP na Feira de Educação do Shopping Metrôpole, em São Bernardo do Campo

As instituições Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), Faculdade Metodista Granbery e Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) já abriram as inscrições para o Vestibular 2026, com expectativa de receber cerca de 3.000 novos estudantes.

Além das graduações já consolidadas, este ano as instituições apresentam novos cursos que ampliam ainda mais as possibilidades de formação, contemplando áreas inovadoras e conectadas com as demandas do mercado e da sociedade. Com 75% de desconto nas mensalidades, os cursos presenciais e a distância oferecem oportunidades de crescimento acadêmico, pessoal e comunitário.

Mais do que ingressar em uma universidade, é a chance de fazer parte de uma comunidade viva e colaborativa, que valoriza o aprendizado, a troca de experiências e a construção de laços duradouros.

As inscrições estão abertas nos sites oficiais das instituições. Que 2026 seja um ano de descobertas, aprendizado e muitas conquistas para todos os novos estudantes!

## A Igreja Para o Mundo – Vocação Missionária dos Metodistas

“Considero todo o mundo como minha paróquia”, escreveu John Wesley em 1739, revelando uma vocação missionária que vai além dos templos. Quando os púlpitos anglicanos se fecharam, ele encontrou praças, lares e espaços alternativos como territórios missionários, criando sociedades, classes e bandas para alcançar quem jamais entraria numa igreja formal.

A teologia wesleyana ensina que Deus atua em todos os lugares, e os “meios de graça” incluem sacramentos e testemunho pessoal. Isso liberta os metodistas para exercer sua vocação missionária onde houver corações sedentos de Deus.

Hoje, a revolução digital e as mudanças sociais criam novos contextos de busca por sentido e pertencimento. O Censo 2022 mostra o crescimento dos “desigrejados”, pessoas que mantêm fé, mas se afastaram das estruturas tradicionais. Assim como Wesley, devemos identificar as novas “praças

públicas”: espaços digitais, universidades, ambientes corporativos, centros culturais, cafés, ou seja, qualquer lugar onde haja inquietação espiritual.

A vocação missionária metodista exige olhar criativo e atento para estar presente de forma autêntica, oferecendo não respostas prontas, mas o testemunho vivo de uma fé transformadora. Nossa tradição, experiência pessoal com Deus e flexibilidade estrutural nos capacitam a levar a experiência do amor divino a toda criatura.

Onde estão as novas praças públicas? Como podemos cumprir nosso chamado de ser igreja para o mundo? Wesley nos lembra: a missão não conhece fronteiras nem limitações.

**Rejane Gama** @rejanemetodista  
Pastora e Professora da FaTIM – Rio de Janeiro

## Igreja, Instituições de Ensino e comunidade: Juntos pelo Amanhã

Nos últimos anos a Rede Metodista de Educação tem percorrido um árduo caminho de muitos problemas, superação e reconstrução que, aos poucos, tem mostrado frutos visíveis em meio a tantas demandas ainda a serem superadas.

Desde o início da Recuperação Judicial em 2021, foram R\$ 647 milhões em ativos vendidos, com recursos direcionados ao pagamento de trabalhadores/as, tributos e instituições financeiras. Esse esforço coletivo possibilitou vislumbrarmos uma reorganização e continuidade das atividades acadêmicas, preservando o número mínimo de empregos, cursos e algumas unidades educacionais que continuam formando estudantes em todo o país.

Esse tem sido um tempo marcado por decisões difíceis, diálogo permanente e uma gestão comprometida com a transparência, uma vez que a Recuperação Judicial é um processo público. Cada venda, pagamento e acordo firmado representaram um passo em direção à sustentabilidade, que é um processo acompanhado de perto por um Administrador Judicial e conduzido com seriedade, responsabilidade e fé. Ao longo desse doloroso percurso, a Rede conseguiu estabilizar parte das operações, manter o ensino de qualidade e, em alguns casos, retomar o crescimento.

Em 2025, esse movimento de recuperação começou a se traduzir em novos sinais de vitalidade que tem gerado esperança. Partindo da retomada dos colégios, passando pela UMESP, que viu seu número de matrículas presenciais crescer, com novos cursos na UNIMEP, e chegando ao Granbery que se fortalece no Ensino Superior, com os cursos de Direito e Psicologia. No Ensino a Distância, em meio aos desafios vividos, os números também surpreenderam, pois mais de 2 mil novos/as alunos/as ingressaram apenas neste ano, consolidando a Educação Metodista como uma rede viva, em reconstrução e em movimento.

Entretanto, é preciso reconhecer com realismo e humildade que os próximos meses serão decisivos para a reconstrução sinalizada. Ainda há estruturas significativas a serem revitalizadas. A reconstrução continua exigindo coragem, discernimento, e, sobretudo, união. Nenhuma instituição nasce ou renasce



Apresentação dos Projetos de Extensão no Congresso Metodista 2025

sozinha. Por isso, mais que nunca, precisarão caminhar juntos a Igreja, comunidade acadêmica, famílias, colaboradores/as, e amigos/as da Educação Metodista. A partir de dezembro desse ano os compromissos da Recuperação Judicial serão mais relevantes e recorrentes, exigindo a necessidade de somar aos esforços já empreendidos a cooperação direta de gente que ama, que foi beneficiada, que acredita na revitalização, ou que simplesmente aguardava por uma oportunidade de ser participante da solução dos desafios da Rede Metodista de Educação. Precisar ser um tempo de grande mobilização e generosidade.

A história Metodista no Brasil sempre foi marcada pela fé que se traduz em serviço. Desde os primeiros missionários no Brasil, a educação foi entendida como primeiro missão do amor cristão. É essa mesma motivação que agora precisa nos mover, pois o chamado é para que todos/as participem desse tempo de reconstrução. A Rede Metodista de Educação precisa do apoio da sua comunidade para continuar trilhando o caminho da recuperação plena.

Seguimos acreditando que o mesmo Deus que sustentou este projeto até aqui continuará sustentando cada passo. Com fé, responsabilidade e união, seremos capazes de escrever, juntos, o próximo capítulo desta história de resiliência, ensino e missão.